Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

GEOGRAFIA URBANA APLICADA: PROPOSTA DE MELHORIA NA RUA CUNHA PORÃ EM CHAPECÓ

Eliezer Bosa[1]
Murilo Henrique Milani[2]
Fabiano Witezak[3]

Categoria: Ensino[4]

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma atividade proposta no componente curricular Geografia Urbana, do curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul. Nesta atividade, os estudantes deveriam estabelecer uma área da cidade como objeto de estudo e a partir desta propor melhorias para o local. O local escolhido e tema deste trabalho foi a Rua Cunhã Porã, no Bairro Efapi, em Chapecó, Santa Catarina. Nota-se que essa rua é muito movimentada, durante boa parte do dia, nos dois sentidos de circulação, devido a ser um meio de acesso ao Bairro loteamento Zanrosso, ficando congestionada durante os horários de pico. A partir de observações *in loco* nos trabalhos de campo, percebemos que a via tem diversos problemas: é extremamente estreita e não possui espaço de estacionamento para veículos, o que faz com que os mesmos estacionem na calçada, o que é proibido, e causa transtornos aos pedestres além disso, nos passeios há vários trechos com buracos e desníveis; estes passeios estão, no geral, em descordo com o plano diretor, tanto em largura, como na falta de padrão que é exigido, especialmente no que diz respeito à acessibilidade. Devido a estes sérios problemas impostos nesta via de circulação, traçamos um plano de ação, visando melhorias no local. O primeiro passo foi ouvir os moradores e comerciantes da região de estudo. Por meio de entrevistas, entendemos o que estes pensam sobre a via e sobre a possibilidade e a viabilidade de um projeto nesta rua. Também

1 Acadêmico do Curso de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó-SC, eliezerbosa@hotmail.com.
2 Acadêmico do Curso de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC, murilomilani@hotmail.com.
3 Acadêmico do Curso de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC, fabiano_rwitezak@hotmail.com.
4 Formato: Comunicação oral.

analisamos o plano diretor de Chapecó, tentando ver na forma da lei o que era escrito sobre o local ou mesmo algo semelhante e mais geral. Concluímos que a melhor solução para o trânsito seria propor uma modificação na Rua Cunha Porã, tornando-a de sentido único, no sentido da Av. Ernesto Bertaso (antiga Araras) para a Avenida Atílio Fontana, possibilitando utilizar uma das faixas da via como estacionamento. O deslocamento por essa via permite aos motoristas acessarem a Cunha Porã, saindo na Av. Atílio Fontana, e prosseguirem pela Cunha Porã (já que essa via continua, porém mais alargada), em sentido ao loteamento Mirante do Sul, entre outros, região mais densamente povoada. Também é proposto padronizar a dimensão e utilização da calçada, possibilizando a mobilidade de pedestres, a fim de evitar que eles necessariamente tenham de se deslocar para a rua por causa de veículos estacionados sobre a calçada. Para possibilitar que os veículos que trafegam na Av. Atílio Fontana, e necessitem acessar o loteamento Zanrosso, propomos que os motoristas passem a utilizar as ruas transversais à Av. Atílio Fontana, como a rua Flores, as quais não são pavimentadas e estão repletas de irregularidades, exigindo sua restauração e adequação à legislação vigente, possibilitando o trânsito com maior fluidez.

Palavras-chave: Mobilidade urbana, plano diretor, Rua Cunha Porã.